

# Revista Transdisciplinar

Uma oportunidade para o Livre Pensar

Vol. 16 - Ano 8 - Nº 16 – 2º semestre/2020  
<http://revistatransdisciplinar.com.br/>

ISSN 2317-8612  
[www.artezen.org](http://www.artezen.org)

## 4 – REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA



**Kaká Werá\***

Para eliminar o avanço do Corona vírus e caminhar em direção à cura, temos que considerar a reflexão sobre três aspectos fundamentais neste momento. O primeiro é ter muito discernimento em relação às informações que nos chegam de todos os lados que têm por objetivo a prevenção e a contenção da expansão da pandemia. Elas são fundamentais se realmente focarmos no sentido de cuidado e precaução que promovem.

O noticiário de todo o mundo e das principais mídias profissionais trazem esta urgência do cuidado, orientado para a higiene, evitar aglomerações e fluxo em situações massivas. Propõe uma reclusão e uma diminuição do ritmo frenético da vida urbana. Se entendermos tais atitudes como cuidado social e aliarmos a isso nossos cuidados pessoais e, sobretudo, psíquicos e espirituais, atravessaremos este desafio.

O segundo aspecto é que em decorrência do isolamento e contenção solicitada vêm junto explosões de padrões de medo. As imagens que nos chegam e determinadas vozes veiculadas pelos meios de comunicação, e o apelo muitas vezes severo, ativa partir de nosso subconsciente e do

inconsciente coletivo verdadeiros aglomerados de nuvens densas dos medos, povoando nossas emoções e pensamentos. São os medos ancestrais, gravados em nossas memórias psíquicas:

1. Medo da morte
2. Medo do futuro
3. Medo da dor
4. Medo do fracasso

Pessoas, instituições, organizações empresariais, famílias, governos, mídias; acabam criando, juntos, inconscientemente uma camada de emanção destes medos. Por isso temos que trazer agora para a nossa mente consciente a idéia central de que esta pausa coletiva jamais poderá ser associada aos medos. Para trazer para a nossa consciência podemos fazer da seguinte maneira: respiremos profundamente e afirmando:

*“Eu sou (**diga seu nome**) e me recolho em meu lar para renovar minhas energias, me vitalizar e brevemente retornar as atividades de modo pleno e atraindo as melhores soluções para o restabelecimento do fluxo da saúde e da prosperidade.”*

\* **Kaká Werá Jecupé** – (São Paulo, 1 de fevereiro de 1964) é um escritor, ambientalista e conferencista brasileiro de origem indígena tapuia. Terapeuta, fundador do Instituto Arapoty, que promove a difusão da cultura e sabedoria indígena brasileira e atua em processos de desenvolvimento pessoal com mentoria, coaching e imersões. Os seus livros mais recentes são: *A Águia e o Colibri* (2019), escrito em parceria com Roberto Crema, com o Selo Arapoty e *O Trovão e o Vento*, pela Ed. Polar (2016). [m.me/kakawera](mailto:m.me/kakawera) [cursos@kakawera.com](mailto:cursos@kakawera.com) <http://www.kakawera.com>

Através de afirmações como esta, mentalizando pelo menos três vezes, neutralizamos o gatilho dos medos inconscientes.

Além destas afirmações, podemos neutralizar também a influência vibratória e o campo coletivo destes padrões de medos. Como tudo na vida é energia e vibração, e conseqüentemente as memórias que portamos formam um campo vibratório; há técnicas milenares que neutralizam estes aglomerados de negatividade, ou camadas densas que formam este tipo de egrégora.

Uma técnica que utilizo há décadas, pessoalmente e coletivamente, em meus trabalhos de autoconhecimento é a prática de vocalização das vogais **I.A.O.**

As notas vocálicas são profundos instrumentos de cura e purificação de padrões negativos de pensamentos e emoções. As emanações das vogais produzem uma vibração que limpa energeticamente nossos centros: vital, emocional e mental e são facilitadores de conexão com nossa essência harmônica. As vogais funcionam vibratoriamente como um diapasão, restabelecendo a afinação entre nossa alma-essência e nossa personalidade. São orações puras. São os “mantras” ancestrais e na tradição tupi são chamadas de “Porã-hei” – sílabas sagradas.

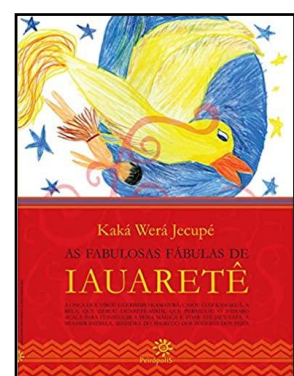
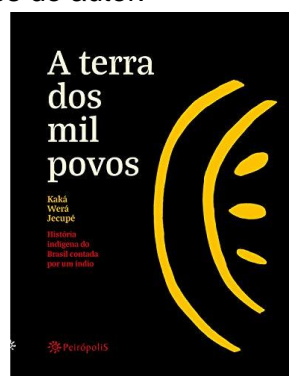
Recomendo encontrar um lugar confortável, sentar-se de modo que sua postura não fique rígida demais e nem relaxada demais. Que a coluna esteja alinhada verticalmente. Inspire e emita primeiramente o som “I”, visualizando sua vibração sendo emitida a partir do centro da testa. Visualize uma esfera de luz como um sol em miniatura neste centro enquanto vibra. Depois inspire novamente e emita o som

“**A**”, desta vez percebendo e visualizando sendo emitido a partir do coração. Imagine também uma pequena esfera como um sol expandindo do coração. E por fim emita o som “**O**”; visualizando-o sendo emitido do plexo solar, imaginado uma pequena esfera solar também emanando deste centro.

O terceiro aspecto a ser observado aqui requer um olhar mais profundo sobre as causas desse tipo de pandemia. Do ponto de vista espiritual, esta é uma das várias doenças transmitidas pelo ar. Nós, enquanto seres humanos, desde há muito tempo temos poluído o ar e como retorno estamos colhendo inúmeros tipos de doenças tendo os mais variados nomes e fazendo mal a milhões de pessoas cotidianamente. Mas além do ar poluímos também as águas, promovemos o envenenamento massivo do solo e utilizamos o fogo como arma para promover a guerra, extraindo-o do reino mineral e dos elementos químicos. Ou seja, o modo como lidamos com a natureza, seus recursos e com a diversidade de culturas e nações formam em conjunto as causas de pandemias e desequilíbrios sociais e econômicos de toda ordem. Por isso temos que urgentemente pedir perdão a toda a natureza pelos maus tratos que temos direcionado a Ela e temos que mudar nosso modo de operar com os ecossistemas em toda a Terra. Temos que gerar uma sociedade sustentável, equânime, saudável e próspera. Não há como fazer isso sem reconhecer esta falha coletiva que cometemos. Perdão, Mãe Terra. Sagrado e Divino Mistério, nos inspire a encontrar novas soluções em direção ao equilíbrio, verdadeira abundância e justiça!

Mar/2020

#### Alguns livros do autor:



Parceria com Roberto Crema